
-

- [Economia](#)

-

- [Desporto](#)

-

- [Fama](#)

-

- [País](#)

-

- [Mundo](#)

-

- [Tech](#)

-

- [Cultura](#)

[topo](#)

Planetas

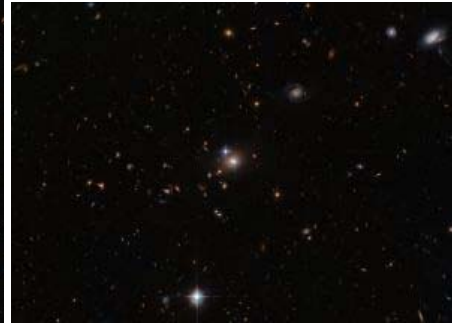
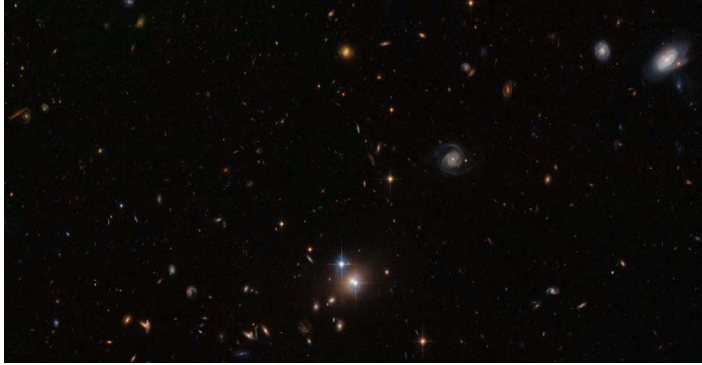
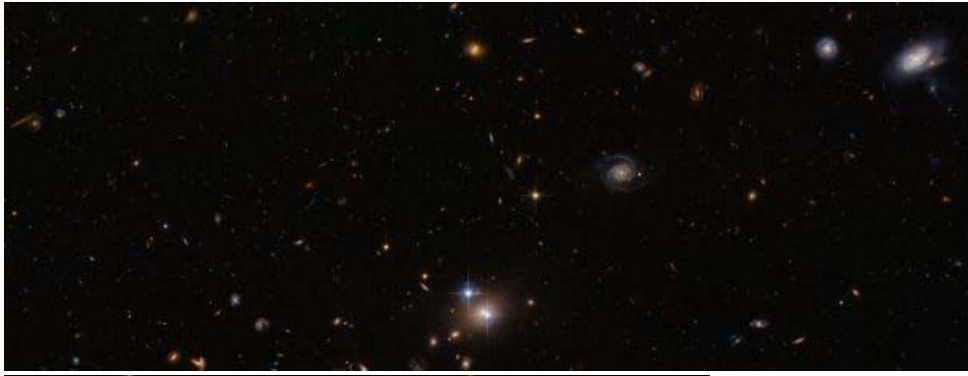
Aprovada missão

PLATO com

participação

portuguesa

A missão espacial PLATO, com participação portuguesa e lançamento previsto para 2024, foi hoje aprovada pelo Comité do Programa Científico da agência espacial europeia (ESA), informou uma das entidades nacionais participantes.



Lusa

Na missão, que visa descobrir planetas do tipo terrestre fora do Sistema Solar, participam o Centro de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP) e o Centro de Astronomia e Astrofísica da Universidade de Lisboa.

Em comunicado, o CAUP refere que o PLATO, sistema europeu de observação do espaço (Planetary Transits and Oscillations of stars), vai observar e caracterizar "um grande número de estrelas relativamente próximas" e nelas "procurar super-terras e planetas do tipo terrestre que orbitem na zona de habitabilidade de estrelas do tipo solar".

Segundo o Centro de Astrofísica da Universidade do Porto, a meta da missão é "descobrir quão comum é a formação de planetas como a Terra e, posteriormente, usar esses dados para descobrir se possuem as condições necessárias para o aparecimento de vida".

O PLATO, composto por 34 telescópios individuais de 12 centímetros cada, que ficará em órbita a 1,5 milhões de quilómetros da Terra, "vai ainda medir oscilações nas estrelas-mãe destes exoplanetas [planetas fora do Sistema Solar] com técnicas de asterossismologia", que "estuda o interior das estrelas através da sua atividade sísmica medida à superfície".

A nota do CAUP adianta que, a partir das curvas de luz obtidas pelo PLATO, será possível determinar as frequências de mais de 80 mil estrelas. As frequências "serão usadas para inferir os raios, as massas e as idades das estrelas", elementos considerados "essenciais para a caracterização dos sistemas exoplanetários e dos planetas que os compõem".

A missão, com uma duração inicial de seis anos, segundo a ESA, propõe-se elaborar o primeiro catálogo com as características dos planetas extra-solares confirmados, como raio, densidade, composição, atmosfera e estágio da sua evolução.

De acordo com o CAUP, o Comité do Programa Científico da ESA aprovou também hoje a missão CHEOPS, de um satélite de caracterização de exoplanetas, em cuja construção participa a empresa aeroespacial portuguesa DEIMOS Engenharia.

Com lançamento previsto para 2017, o CHEOPS ficará em órbita entre 620 e 800 quilómetros da Terra, de onde "observará estrelas brilhantes, à volta das quais já se conhecem planetas, determinando o diâmetro destes com grande precisão".

[Partilhe esta notícia com os seus amigos](#)

[Regras de conduta dos comentários](#)